

# A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM PARCERIA COM O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL IDOSAS E AS SUAS FAMÍLIAS, NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Adriana Daiana de Oliveira<sup>1</sup>

## RESUMO

A parceria entre Educação ao Longo da Vida e o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e Suas Famílias desempenha um papel crucial na promoção da inclusão, no fortalecimento de habilidades e no apoio a famílias. Este artigo é um relato de experiência do serviço socioassistencial desenvolvido pela APAE de Irani-SC, que explora a importância de promover a habilitação e reabilitação no campo da assistência social para pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento e como a colaboração entre a educação e os serviços de proteção social especial pode enriquecer suas vidas. A cooperação entre essas duas áreas permite uma abordagem personalizada para atender às necessidades específicas de cada indivíduo. Além disso, a troca de conhecimentos entre profissionais da educação e assistência social pode levar a estratégias mais eficazes para melhorar a inclusão, a aprendizagem e o desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Serviço de Proteção Social Especial. Educação ao Longo da Vida. Deficiência Intelectual. Envelhecimento

## ABSTRACT

The partnership between Lifelong Education and the Special Social Protection Service for People with Disabilities, the Elderly, and their families plays a crucial role in promoting inclusion, strengthening skills, and supporting families. This article is an experience report on the social assistance services developed by APAE in Irani-SC, exploring the importance of promoting habilitation and rehabilitation in the field of social assistance for elderly people with intellectual disabilities in the aging process and how collaboration between education and special social protection services can enrich their lives. The cooperation between these two areas allows for a personalized approach to meet the specific needs of each individual. In addition, the knowledge exchange between education and social care professionals can lead to more effective strategies to improve inclusion, learning, and development.

**Keywords:** Special Social Protection Service. Lifelong Education. Intellectual Disability. Aging.

## INTRODUÇÃO

A busca por uma sociedade mais inclusiva e equitativa tem se destacado como um dos principais desafios das últimas décadas. Nesse contexto, a promoção da educação ao longo da

---

<sup>1</sup> Psicóloga, com Mestrado em Biociências e Saúde. Especialista em neurociências do comportamento, neuropsicologia, neuropsicopedagogia e psicopedagogia. Docente na instituição de ensino UnC – Universidade do Contestado, no curso de Psicologia. Psicóloga na APAE de Irani-SC

vida e o fortalecimento dos serviços de proteção social especial têm desempenhado um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e idosas. Essa parceria entre a educação contínua e a proteção social especial tem gerado resultados positivos, contribuindo para a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a autonomia desses grupos vulneráveis.

A educação ao longo da vida é uma abordagem que reconhece a importância da aprendizagem contínua em todas as fases da vida, independentemente da idade ou circunstâncias individuais. No caso das pessoas com deficiência intelectual e idosas, essa abordagem se torna ainda mais crucial, uma vez que as suas necessidades de aprendizado e desenvolvimento não cessam com o passar dos anos. A educação contínua oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, contribuindo para a ampliação das capacidades e o fortalecimento da autoestima, pois promove uma aprendizagem que vai muito além dos espaços formais de ensino, que se confundem com a própria vida, ampliando e promovendo uma visão holística da educação (Gadotti, 2016).

O Serviço de Proteção Social Especial é um componente fundamental da política de assistência social de um país. Ele é responsável por oferecer suporte a grupos em situação de vulnerabilidade, como pessoas com deficiência intelectual e idosas, garantindo a proteção dos seus direitos e promovendo a sua inclusão na sociedade. O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias possui como finalidade promover a inclusão social, a autonomia e a qualidade de vida dos participantes pela oferta de ações especializadas, neste caso em específico para as pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento, ampliando a sua rede de convivência a partir da identificação das necessidades, priorizando o incentivo à autonomia da pessoa em questão e também do seu cuidador (SNAS, 2013).

Sendo assim, o objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência da combinação entre a educação ao longo da vida e os serviços de proteção social especial para as pessoas com deficiência idosas e as suas famílias, como uma maneira de proporcionar um ambiente que busca o desenvolvimento integral das pessoas atendidas pela APAE de Irani-SC.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. O artigo surgiu da iniciativa de relatar a experiência da união da educação ao longo da vida e da implementação do Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias pelo Centro de Atendimento de Educação Especial Arco-íris, que é mantido pela APAE de Irani-SC.

A APAE de Irani-SC é uma associação civil, beneficente de assistência social, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros aspectos, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada (APAE de Irani, 2023), que atualmente se encontra atendendo 120 usuários. Desses, 47 usuários são público-alvo da assistência social, separados em grupos pela faixa etária e pelo suporte necessário, sendo divididos em três conjuntos: cuidados, socialização e convivência.

Como a APAE é uma instituição que atua nas áreas da saúde, assistência social e educação, os grupos constituídos também atendem a organização solicitada nas diretrizes dos Centros Especializados de Educação, então, a configuração final da união das duas políticas públicas se apresenta da seguinte forma: 01 Grupo de Cuidados - SAE/TEA com 04 usuários, 02 Grupos de Cuidados – SAE Cadeirantes (matutino e vespertino) com 09 usuários, 02 Grupos de Socialização – SEVIL Panificação (matutino e vespertino) com 11 usuários, 02 Grupos de Socialização

SEVIL Horta e Jardinagem (matutino e vespertino) com 09 usuários e 02 Grupos de Convivência (matutino e vespertino) com 14 usuários.

Após essa organização, a equipe da Assistência Social da APAE de Irani-SC, composta por 01 Assistente Social e 01 Psicóloga, reúne-se individualmente com cada professora/orientadora social para juntos elaborarem o plano anual de ações a serem desenvolvidas em cada grupo, de acordo com as necessidades apresentadas pelos usuários, observando como o grupo se encontra classificado: cuidado, socialização ou convivência.

Nessa perspectiva, são realizados projetos que englobam atividades da educação ao longo da vida, intergeracionais e participação social que visam a habilitação e reabilitação no campo da assistência social, promovendo, assim, o desenvolvimento integral dos atendidos, o fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção da defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência.

Durante o mês, cada professora/orientadora realiza o apontamento diário dos projetos e atividades desenvolvidos no grupo, conforme o cronograma previamente elaborado no plano de ação anual com a assistente social e a psicóloga. Também são realizadas pelas responsáveis do grupo diariamente a evolução individual dos usuários, como forma de observar como cada um está aproveitando as atividades e ações efetuadas.

Para cada usuário, são organizadas as seguintes ações: entrevista inicial com os familiares, visita domiciliar para compreender e conhecer a família dos usuários, PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário), PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) e PAF (Plano de Acompanhamento Familiar), repasse de informações e encaminhamentos sempre que necessário, unificando, assim, ações que contemplem a educação ao longo da vida e ao serviço de proteção social especial.

Para que as ações desenvolvidas com este público tenham uma efetividade maior, a equipe da Assistência Social buscou articular com a Coordenadoria Local da Família e a Coordenadoria Local do Envelhecimento encontros com os familiares, sendo abordados temas e dinâmicas com o objetivo de fortalecer os laços entre os seus integrantes e dar continuidade àquilo que é promovido na instituição no seu ambiente familiar.

Ao final de cada mês, no dia 27, todos os grupos devem apresentar para a equipe da assistência social da APAE o relatório das ações desenvolvidas nas oficinas que foram previamente descritas. Essas informações são compiladas em um relatório mensal abrangendo todas as atividades realizadas e atendimentos individualizados para aqueles usuários que necessitaram de ações mais pontuais, que tiveram as suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade das pessoas, dentre outros aspectos que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia (SNAS, 2013).

Mensalmente com os relatórios devidamente concluídos, é realizada uma reunião com as Equipes do CRAS e do CREAS para a apresentação dos resultados. Para esse encontro, é previamente realizado um sorteio de um grupo e a Professora/orientadora dele tem a oportunidade de apresentar os trabalhos desenvolvidos para as pessoas presentes. Aproveita-se também a oportunidade para em grupos se discutir e elaborar estudos de caso para aqueles usuários que foram atendidos individualmente pela equipe da assistência social da APAE, para, em conjunto, encontrar uma maneira de promover melhorias na sua qualidade de vida, pela ampliação da rede de atendimento para o paciente e a sua família.

Ao final do ano, tem-se programado a avaliação individual do atendido com vistas a observar o seu desenvolvimento no decorrer dos últimos meses. Para cada usuário, então, será elaborado um parecer, no qual constará a descrição de cada profissional que o acompanhou no

decorrer do ano, buscando um olhar holístico dele e a sua compreensão como um ser biopsicosocial, já apontando os desafios para o próximo ano.

A equipe da Assistência Social da APAE tem como missão compilar todos os dados apresentados no decorrer do ano e elaborar um relatório. Esse será apresentado para o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), o CREAS (Centro Especializado de Assistência Social) e o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), com uma avaliação do que foi realizado neste período e retorna com um feedback para possíveis melhorias para os trabalhos no próximo ano.

## RESULTADOS

Embora estes ainda sejam os primeiros passos para a construção desta parceria, a proposta apresentada neste artigo tem a intenção de provocar uma ressignificação do olhar para as pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento atendidos na APAE de Irani-SC, pela promoção de ações que objetivam, principalmente, a superação do paradigma da educação formal e outras negligências que enfrentam na sociedade, valorizando a escuta, o reconhecimento embasado nos seus saberes, oportunizando a construção de um projeto de vida, possibilitando o resgate de sua dignidade e formação humana e tornando este sujeito capaz de conviver, aprender, fazer e realizar-se como cidadão (FEAPAES – MG, 2020).

Assim, são observados os seguintes benefícios da parceria entre Educação ao Longo da Vida com o Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiências, Idosas e Suas Famílias:

- a) Desenvolvimento de Habilidades: permite que as pessoas com deficiência intelectual e idosas desenvolvam habilidades práticas e intelectuais, melhorando a sua autonomia e capacidade de enfrentar desafios diários;
- b) Inclusão Social: promove a participação ativa na sociedade, reduzindo o estigma e as barreiras sociais que, muitas vezes, afetam esses grupos. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e empática;
- c) Autoestima e Empoderamento: proporciona um senso de conquista e crescimento pessoal, elevando a autoestima e empoderando as pessoas com deficiência intelectual e idosas a se envolverem em atividades sociais e comunitárias;
- d) Fortalecimento de Vínculos Familiares: envolve a participação das famílias, fortalecendo os laços e proporcionando um ambiente de apoio essencial para o desenvolvimento desses indivíduos;
- e) Autodeterminação: capacita as pessoas com deficiência intelectual a tomarem decisões informadas sobre as suas vidas, promovendo a autodeterminação e a capacidade de fazer escolhas.

Para que a parceria entre educação ao longo da vida e serviço de proteção social especial seja verdadeiramente eficaz, é essencial promover uma colaboração interdisciplinar entre profissionais de diversas áreas, como educação, assistência social, psicologia, terapia ocupacional e saúde. A abordagem integrada permite uma compreensão abrangente das necessidades individuais e a criação de planos personalizados que atendam às demandas específicas de cada pessoa (APAE Brasil, 2020).

A colaboração interdisciplinar também é vital para identificar potenciais barreiras à inclusão e encontrar soluções criativas e adaptativas. Isso inclui a adaptação de materiais educativos, a criação de ambientes de aprendizado acessíveis e a promoção de estratégias de ensino

que levem em consideração as diferentes formas de aprendizado das pessoas com deficiência intelectual (Diaz et al., 2009).

A avaliação do impacto dessa parceria é fundamental para garantir a eficácia das iniciativas implementadas. Indicadores de qualidade de vida são ferramentas valiosas para medir o progresso e os resultados alcançados por pessoas com deficiência intelectual e idosas que participam de programas de educação ao longo da vida, em parceria com serviços de proteção social especial. Esses indicadores podem incluir aspectos como autodeterminação, participação social, desenvolvimento de habilidades, bem-estar emocional e senso de pertencimento.

## CONCLUSÕES

Apesar dos benefícios evidentes, ainda há desafios a serem superados na implementação eficaz dessa parceria entre educação ao longo da vida e proteção social especial. É necessário investir em capacitação de profissionais, desenvolvimento de currículos inclusivos e infraestrutura acessível. Além disso, a conscientização pública sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência intelectual e idosas deve ser continuamente promovida.

Assim, é possível construir uma sociedade mais justa e solidária. Pela valorização da aprendizagem ao longo da vida e do reconhecimento das capacidades individuais, as pessoas com deficiência intelectual e idosas podem alcançar o seu potencial máximo e contribuir de maneira significativa para as suas comunidades.

A parceria entre educação ao longo da vida e serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência intelectual e idosas é uma abordagem que promove a inclusão, o desenvolvimento pessoal e a autonomia. Essa colaboração interdisciplinar cria um ambiente no qual indivíduos vulneráveis podem prosperar, aprendendo e contribuindo com as suas comunidades ao longo das suas vidas.

Ao priorizarmos o aprendizado contínuo e o apoio social, podemos transformar a maneira como a sociedade percebe e interage com pessoas com deficiência intelectual e idosas. Pela educação inclusiva e pela proteção social especializada, podemos construir um mundo mais justo, no qual todos tenham a oportunidade de alcançar o seu potencial máximo e desfrutar de uma vida digna e plena. Essa é uma jornada desafiadora, mas que vale a pena trilhar, em busca de um futuro mais inclusivo e igualitário para todos.

## REFERÊNCIAS

APAE BRASIL. **Assistência Social da Rede APAE: Ofertas Socioassistenciais para Pessoas com Deficiência**. 2019. Disponível em: <https://media.apaebrasil.org.br/DOCUMENTO-NORTEADOR-ASSISTENCIA-SOCIAL.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2023.

APAE BRASIL. **Política de Atenção Integral e Integrada da Rede APAE**. 2020. Disponível em: <https://media.apaebrasil.org.br/FENAPAES-CARTILHA-POLITICA-DE-ATENCAO-INTEGRAL-E-INTEGRADA-DA-REDE-APAE-Web.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2023.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE. **Estatuto da APAE de Irani**. Irani-SC: APAE, 2023.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 19 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do idoso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em: 19 ago. 2023.

DIAZ, F. et al. (org.). **Educação inclusiva e contexto social** - Questões Contemporâneas. Salvador – BA: EDUFBA, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/170/3/Educacao%20Inclusiva.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2023.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FEAPAES - MG. **Educação e aprendizagem ao longo da vida para a pessoa com deficiência intelectual**. 2020. Disponível em: <https://www.uniapaemg.org.br/wp-content/uploads/2020/06/elv-final.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.

GADOTTI, M. **Educação popular e educação ao longo da vida**. 2016. Disponível em: <https://www.acervo.paulofreire.org/items/95df6356-5704-419f-8458-3c60cdb3edd9>. Acesso em: 24 ago. 2023.

SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SNAS. **Tipificação nacional dos serviços socioassistenciais**. 2013. Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf). Acesso em: 19 ago. 2023.

SILVA, J. **Entenda porque pessoas com deficiência intelectual envelhecem precocemente**. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/12/15/entenda-por-que-pessoas-com-deficiencia-intelectual-envelhecem-precocemente.htm?cmpid>. Acesso em: 19 ago. 2023.